ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E NOVENTA E CINCO.

Aos Vinte e Nove Dias do Mês de Setembro do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni, João Renato L. Afonso, Anor P. Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Lorival M. Ramos e Walter J. Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, tendo início com a discussão da ata anterior que foi aprovada com ressalva do Vereador Cesar Leoni, na folha sete, linha vinte e nove, onde lê-se "... *Casturina Milléo,...*", leia-se "... *Gasparina Simas Milléo, ...*".

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ante-projeto de Lei n° 20/98, de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Professor David da Silva Carneiro e dá outras providências. Oficio n° 552, do Executivo Municipal, encaminhando para Referendum, Convênio celebrado entre o FNDE e a Prefeitura Municipal da Lapa. Oficio n° 542, do Executivo Municipal, encaminhando para Referendum, Termo Aditivo a Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e a APMI. Oficios n°s 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525,526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534,535, 536, 537 e 538, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos dos Vereadores Sebastião K. Pinto, Alceu Hoffmann, João Renato L. Afonso, Antonio Cesar Vidal, Benedito Roberto Pinto, Anor Pedroso Joslin. Oficio n° 140/98, da Prefeitura Municipal de Porto Murtinho, em agradecimento. Oficio n° 212/98, da Secretária Municipal de Saúde da Lapa, solicitando empréstimo da sala. Correspondência do IBAM sobre cenário inflacionário. Comunicado do FNDE comunicando liberação de recursos. Oficio n° 11/98, do Presidente do PPB, solicitando cópia de ata. Oficio de Geraldo Muniz de Oliveira, solicitando informações.

A pedido do Vereador Antonio Cesar Vidal, foi feita, na integra, a leitura do oficio da Prefeitura Municipal de Porto Murtinho.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Iniciando a **Ordem do Dia**, presentes os Vereadores Vilmar C. Fávaro, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni, João Renato L. Afonso, Anor P. Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira, Lorival M. Ramos e Walter J. Horning.

Em Redação Final o ante-projeto de Lei n° 19/98, de autoria do Executivo Municipal, que cria o Conselho Municipal da Mulher e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi a Redação Final ao ante-projeto de Lei n° 19/98, de autoria do Executivo Municipal, que cria o Conselho Municipal da Mulher e dá outras providências, declarada aprovada.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo n° 30/98, que referenda Convênio n° 415/AC/98, celebrado entre o Estado do Paraná, através do Secretário Especial de Política Habitacional e da COHAPAR e o Município.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi o projeto de Decreto Legislativo n° 30/98, que referenda Convênio n° 415/AC/98, celebrado entre o Estado do Paraná, através do Secretário Especial de Política Habitacional e da COHAPAR e o Município, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo n° 31/98, que referenda Convênio n° 42755/98, celebrado entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 31/98, que referenda Convênio nº 42755/98, celebrado entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e o Município da Lapa, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 18/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a doação de área à Dagranja Agroindustrial Ltda.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar Leoni dizendo não haver como não se aprovar o pedido do Executivo Municipal, no tocante a doação de uma área à DaGranja Indústria e Comércio, mil cento e quarenta metros quadrados para aumento da captação de água de uso daquela indústria, todos sabem o que significa a Dagranja no contexto econômico e social do Município, com certeza essa indústria, quando solicitou ao Executivo Municipal o recebimento desta área é porque efetivamente necessita, haja visto que no ofício que a DaGranja encaminhou à Prefeitura Municipal, diz que estão providenciando um aumento da ampliação da represa de abastecimento, de quatro mil para oito mil metros quadrados, trazendo uma solução parece que definitiva, no tocante as águas usadas por aquela indústria. O voto é favorável e sempre será quando em projeto dessa iniciativa.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 18/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a doação de área à Dagranja Agroindustrial Ltda, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 32/98, que referenda Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 3.543.072-5, que entre si celebram o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Industria, Comércio e do Desenvolvimento Econômico, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 32/98, que referenda Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 3.543.072-5, que entre si celebram o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Industria, Comércio e do Desenvolvimento Econômico, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná e o Município da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia e não tendo sido apresentado nenhum requerimento, ficou o Expediente à disposição dos Senhores Vereadores na Secretaria desta Casa.

Abertas as inscrições para uso da palavra no **Grande Expediente**, inscreveram-se os Vereadores João Renato Leal Afonso, Alfredo Kelm Júnior, Dirceu Rodrigues Ferreira, Anor Pedroso Joslin e Walter José Horning.

Com a palavra o Vereador João Renato disse não poder deixar de usar da palavra na última Sessão antes do pleito que se aproxima, no dia quatro próximo, onde vai se escolher o futuro Presidente da República, o Governador do Estado, o Senador, os Deputados Federais e Estaduais; se dirige à população lapeana, para que fique gravado nos anais dessa Casa, da importância do voto para o Município, nessa campanha viu-se candidatos comprometidos com a Lapa, candidatos que se dizem comprometidos com a Lapa, candidatos que fizeram pela Lapa, candidatos que disseram que fizeram pela Lapa, candidatos que nem conheciam a Lapa e se fazem passar por lapeanos, profundos conhecedores da cidade, pede à todos os eleitores, que votem em candidatos que realmente trouxeram benefícios para a Lapa, não trocar o voto por um favor pessoal, um objeto de consumo ou até mesmo por uma palavra bonita no rádio e na televisão, como infelizmente tem ocorrido e por isso a situação que está agora, precisam lutar pela transformação da Lapa, a velha Lapa de guerra, a legendária, essa legendária que não é só a cidade, é o

interior, diz isso porque muitos políticos lembram da Lapa cidade, dizem e trazem recursos para o setor urbano, não que não mereça, mas esquecem o interior, nossa legendária que não é só cidade, é interior, é setor agrícola, dizia o poeta que toda a luta vale a pena quando a alma não é pequena, essa luta é possível através da política, outro caminho é da violência que todo o ser consciente é contra, não existe uma terceira alternativa, ou concertam este Pais através da democracia que passa pelo voto direto ou infelizmente através da violência que ninguém quer, porque só tem a piorar, devido a grande pressões sofridas pelo povo, as vezes obriga a tomar o caminho da violência e na política, como na vida, quando mulheres e homens de bem cruzam os braços, entram os canalhas, os corruptos, os politiqueiros e ocupam o lugar daquele que poderia ser de bem para o Município, talvez por isso o nível de credibilidade da classe política esteja no atual patamar de desmoralização que se encontra, precisam mudar este patamar, votar consciente, votar para qualquer candidato que seja, mas o candidato da consciência, que não seja aquele candidato do interesse pessoal, do bolso, não aquele candidato que deu algum objeto, não aquele candidato que deu abraço pela rádio ou porque o candidato é bonito, precisam escolher, tem inúmeras alternativas, dentre esses tem que escolher os melhores e se houver omissão, os canalhas politiqueiros, os verdadeiros comerciantes do voto serão beneficiados. Mas uma vez pede para votarem com consciência e que Deus abençoe cada um, cada um dos lapeanos, cada um dos paranaenses, cada um dos brasileiros, nessa decisão que com certeza, trará grandes prejuízos ou benefícios para a Nação. Ouviu uma frase domingo na televisão: "*voto é que nem sexo sem camisinha, nós só vamos perceber o prejuízo depois do fato consumado, aí é tarde*" por isso mesmo precisam se precaver, dizer não, dizer basta aos canalhas, aos politiqueiros que lembram da Lapa só nessa época. Que Deus abençoe a todos no dia quatro de outubro.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse querer falar sobre o convênio que foi votado, juntamente com a Secretaria de Indústria, Comércio e Desenvolvimento Econômico e o Município da Lapa, esse convênio que hoje referendam é aquele tão polemizado, quando da aprovação da licitação das obras de terraplanagem, o Estado do Paraná, através da Secretaria de Indústria e Comércio repassou a quantia de novecentos mil reais, dinheiro já empenhado, sem retorno, para as obras de terraplanagem do Parque Industrial do Sampaio, futura sede da Indústria Casa Blanca Forest, cujas obras já estão bem adiantadas, convida inclusive todos para que passem por lá olhar, com a aprovação desse convênio, praticamente estão cumprindo a obrigação, o que assumiu-se no protocolo, que era entregar essa área de terra, com terraplanagem para que a indústria ali se instalasse, o Município da Lapa, com muita luta, muito esforço, através de representantes, deputados, se empenharam e conseguiram trazer essa verba, uma verba de substancial importância, novecentos mil reais investidos no Município para que ali se procedesse a terraplanagem do Parque Industrial do Sampaio, ficará uma das áreas de melhor posição, melhor localização porque é servida por acesso fácil rodoviário e por acesso ferroviário, a localização topográfica está numa região alta e plana, o que facilitará, se a Casa Blanca não aproveitar essa oportunidade, muitas outras empresas vão querer se instalar ali para se beneficiar da situação privilegiada desse imóvel; quanto ao Pronafinho que hoje tem aqui representantes da Emater para falar do assunto, quer lembrar o Pronafinho de muitos municípios do Paraná e até do Brasil, não saiu por falta do fundo de aval, existe um certo percentual desse dinheiro que é liberado para os agricultores com juros subsidiados e depende de um fundo de aval, o Prefeito Municipal da Lapa, através da Secretaria, completou este fundo de aval, criando a possibilidade para atender aqueles pequenos agricultores que estavam impossibilitados de ter acesso a esta verba por falta desse fundo de aval, a Lapa foi citada no Jornal Indústria e Comércio como um dos poucos municípios no qual o Prefeito se empenhou para que conseguisse formar essa quantia, um valor que é

depositado como garantia para pagamento dessas contas dos agricultores, é uma quantia relativamente pequena pelo benefício que a Prefeitura Municipal da Lapa vai proporcionar aos pequenos agricultores; outra colocação com relação as eleições do próximo domingo, é uma consciência democrática, é uma obrigação pedir para a comunidade que reflita muito na hora do voto, num País cristão a única arma que tem-se é o voto, de outra maneira jamais conseguiram atingir os objetivos, que não por essa canetada que tem a oportunidade única de fazer, por isso é de fundamental importância que todos tenham a maior consciência na hora do voto, que vai dizer qual o destino para o País, as pessoas que realmente tem condições de se reeleger e representar o Município nas esferas estadual, federal, senado, congresso, Presidência da República, Governo do Estado, se simplesmente votar pelo impulso, pela camiseta, pela cesta básica, não tendo condições de exigir uma melhoria dos representantes, estarão sendo coniventes com aqueles que simplesmente vendem ou que compram o voto, aquele que vende o voto não tem direito de cobrar nada, é bom lembrar também que, votando ou não votando, alguém será eleito, este é um momento muito importante, o momento da decisão nacional para o futuro, respeitando todas as facções, ideologias políticas, o verdadeiro exercício da democracia, o respeito a opinião de todos. Deseja à todos que realmente se conscientizem e votem com fé, com o coração, essa é a mensagem que queria deixar para todos os lapeanos.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer justificar a sua ausência na Sessão passada, quando acompanhou algumas pessoas ao hospital Angelina Caron, terminando as consultas as sete horas da tarde. Um lembrete ou mesmo um alerta à população lapeana, aos munícipes, quando da escolha dos deputados, governadores, presidente e senador, é muito importante que cada cidadão, cada pessoa do interior do Município da Lapa saiba escolher o seu representante, porque muitos fizeram as suas promessas em campanhas, mas de promessas o povo está cheio, existem tantas promessas não cumpridas, é importante que no momento do voto seja visto um trabalho já apresentado por esse candidato, o governador que ajudou a cidade, qual a intenção de continuar ajudando, o importante é que saibam escolher na hora do voto, como já disseram não votar por camiseta, por brinde ganhado em campanha, votar pela sua honestidade, pelo caráter; saber escolher para não se arrepender depois, o voto não se vende, não se compra, é importante pensar muito na hora de votar, tem muitas falhas na área da agricultura, tem conversado com agricultores, talvez isso já seja má escolha de algum candidato; para que tenham melhoria no Município da Lapa, no Estado do Paraná, é importante que saibam escolher o representante.

Com a palavra o Vereador Anor disse que chegou a hora em que todos tem uma obrigação dentro da Nação, como todo e qualquer que seja o pessoal que existe dentro do País, tem ainda mais de cinqüenta porcento de pessoas humildes que ainda não sabem se decidir na hora do voto, na hora de conhecer a realidade em que o País vem passando, durante toda a campanha este Vereador não tirou um minuto sequer desse Plenário elogiando um partidário ou um candidato, mas sempre observando, com muita certeza que sempre tem de olhar os candidatos que honram os seus trabalhos, aqueles que muito prometem, conhecidos, de quatro em quatro anos que eles aparecem, outros são aqueles que tem dinheiro para comprar voto, mentirosos, prometedores, conhece diversos casos que parecia estar caindo um anjo do céu no momento da campanha, mas depois desaparecem, mas não vem ao caso dessas eleições em pensar de maneira ignorante, precisam pensar de maneira realista, não perder o voto, o voto dessas eleições é de decisão, decide o destino do País que hoje está em dificuldades, desemprego, falta de alimentação, sofrendo, vem aí promessas ignorantes que não se tem condições de realizar, uma falta de administração muito grande dentro do País, conhece que não é de hoje, não é dos últimos quatro anos, vem de anos e anos prejudicando e sempre elegendo pessoas sem capacidade, nesse momento não vai chamar ninguém de incapacitado, mas vai chamar

todos de responsáveis pelos votos que vão dar o destino do País, sabe que este plano todos estão carregando nas costas e pensando em uma melhora, para levar este plano em frente tem que ser muito firme, saber em quem votam e essa escolha se decide no dia quatro de outubro, devem pedir a todos que realizem o voto com certeza, com conhecimento, qualquer partido que seja, saibam escolher os melhores, aqueles que tem conhecimento e que realmente dão garantia que o futuro do País será bem negociado. Pedimos a Deus, à todos os eleitores que compreendam que no minuto de votar sejam conscientes em quem votam, para que o voto garanta a melhoria do País.

Inscrito ainda o Vereador Walter, este dispensou o uso da palavra.

Não havendo mais ninguém inscrito em Grande Expediente, o Sr. Presidente consultou aos Lideres de Bancada, se haveria algum pronunciamento, manifestando-se os lideres do PT, PPB, PDT e PMDB.

Com a palavra o Vereador Benedito Roberto Pinto, líder do PT, disse que faz tempo que em toda campanha eleitoral, existe tanta promessa e propaganda, que o povo na maioria das vezes é iludido por muitos candidatos que só prometem e não cumprem, isto é claro e todos concordam, a agricultura que vem mantendo este plano real, agora como se não bastasse, o desemprego, as indústrias quebrando por causa da agricultura; reforçando o que todos falaram, cada brasileiro é responsável por isso, não é só responsáveis políticos que mal administram o País, também são responsáveis aqueles que votaram mal, sabe que é bastante dificil para um agricultor escolher a pessoa certa de acordo com a sua participação, gostaria de chamar a atenção para as pessoas participarem mais da vida política do País para depois saber decidir, pela Câmara Municipal vê-se que o acompanhamento é pouco, os agricultores, os munícipes deveriam acompanhar mais o trabalho dos políticos para depois saberem avaliar, pela imprensa agora todos são bons, mas o pessoal deveria acompanhar, ver aqueles que gastam dinheiro com campanhas políticas, as pessoas que estão fazendo um bom trabalho não precisam gastar tanto dinheiro para fazer campanha, gostaria de pedir que ninguém votasse nulo ou em branco, tentassem votar escolhendo de acordo com a consciência, se não tem candidato, ainda tem tempo de procurar alguém que possa informar, alguém de confiança, não é só o Presidente que decide o destino da nação e sim um grupo de políticos, que avalie quem está no poder, quantas vezes mudou, se acha que está bom que continue apoiando os mesmos, e se não está a oportunidade de trocar é esta, existem propostas, pessoas diferentes que não custa arriscar, porque se não mudar, vai continuar como está ou então pior, se mudar pode até complicar porque um projeto mal feito, muitas vezes, tem que destruir para começar tudo de novo. Fica na consciência de cada um, de quatro em quatro anos a população tem a decisão nas mãos, para mudar ou continuar como está.

Com a palavra o Vereador Anor Pedroso Joslin, líder do PPB, disse que passa o conhecimento aos colegas Vereadores e o pessoal aqui presente, com toda a honra, todo prazer, dentro de um juramento político no dia em que assumem um cargo, foi o povo que trouxe estes Vereadores a este Plenário, a esta certeza desse ser humano que seria seus representantes, como Vereadores são os pára-choques do Município, tem que levar tudo no peito para chegar aos conhecimentos do Prefeito, dos deputados, dos governantes, os Vereadores que começam a representação dentro do Município para que seja passado para o Estado e ao Governo Federal, quanto mais firme for em pronúncias, em conhecimentos, em ajudas e não mentir, é uma consciência leve, firme, em qualquer político que seja, sabendo escolher é uma grande coisa, estão muito preocupados dentro das reuniões que tem dentro do partidário político, sempre ficar ciente do que é mal feito e não deixar cair em contradição de voltar a sofrer uma contradição do mal feito, mal feito é prometer e jamais comparecer dentro das suas promessas, como pessoas que certas horas ter medo de falar para defender o próximo, se foram escolhidos para representar a população do

Município, a região onde moram, não deveriam ter vergonha, nem que fale mal, foram escolhidos nas comunidades, dentro do Município para representar o povo, tem muitos políticos que tem preferência por palavras mas simples, mais honestas, são palavras mais saudáveis para compreender como é que toca a nação, mas uma vez volta a dizer sem agravo nenhum, o País não é de hoje que está vindo mal administrado e agora está na consciência do povo, na escolha, no dever de saber em quem votam e principalmente os grupos que represente o Município com o maior conhecimento e ter a formação de uma equipe de Vereadores, de deputados federais, estaduais, governo, presidente, senadores dentro do Município, quanto mais tiver a formação do grupo, mais unido serão, todos unidos jamais serão vencidos, tendo pessoas dentro do Município que chegue o currículo do trabalho político, desde o agricultor que vem sofrendo, até aqueles que estão bem de situação que seja levado conhecimento político, até o Presidente da República que seja bem informado, tem condições de ir em qualquer lugar que estiver dentro do País, serão bem representados desde que trabalhem unidos, ganhe o deputado do partido que for, o presidente, o governador, o senador, é dever, o juramento político, o dia que termina o trabalho e que foram eleitos esses homens tem que respeitar com muita certeza que foram escolhidos pelas pessoas que hoje estão pensando no dia da melhora do amanhã, o homem tem que pensar um minuto antes de fazer qualquer erro, votar em pessoas conhecidas, pessoas daqui e que possam ter o representante, desde a Câmara dos Vereadores até a Câmara do Senado em Brasília.

O Vereador Alfredo Kelm Júnior , líder do PTB, dispensou o uso da palavra.

Com a palavra o Vereador Walter José Horning, líder do PMDB, deixou a palavra com o Vereador Krainski que disse como os colegas já falaram sobre a eleição, no próximo fim de semana, espera que acima de tudo transcorra com a maior normalidade, que todos possam chegar as urnas e escolher de forma mais tranqüila possível os seus representantes, todos já puderam pensar bem em quem votar, todos tem o direito de vir e conquistar os votos, mas precisamos analisar a vinda desses políticos, quando eles vem e o que eles trouxeram, tem muitos que vem aqui encher o bolso de cabos eleitorais e depois nunca trazem recursos para a Câmara, quantos estão indo para o terceiro mandato, segundo mandato ou até mais, será que eles repassaram algum convênio para o Município, tem que olhar que o Município é essencialmente agrícola, o País é agrícola, mas acima de tudo o Município, hoje os agricultores estão falidos, entregando seus tratores e não precisam sair muito longe, perto do trevo tem dez tratores presos num pátio, em Contenda parece que tem cento e vinte mandatos de apreensão que foram suspensos por causa da eleição, está no Fórum, mas passada a eleição vão ser tomados os tratores, porque não se busca uma negociação, já cansou de ver no pátio do Banestado atrás da Santa Cândida, de vários bancos toma um trator que o cara deve dez, sendo que podia as vezes pagar cinco, dispensar talvez o juro e fazer uma negociação e até continuar com seu trabalho na agricultura, mas tomam o trator e quem quiser ir ver, tudo cheio de capim que está cobrindo os tratores, depois vendem por dois mil em leilão, está lá e quem quiser ver no Banestado ou no Bamerindus tem vários leilões em Curitiba, isso acontece com veículos, acontece com qualquer coisa, mas não pagou o banco tem que executar a sua função, mas na agricultura é diferente, eles tiram a ferramenta de trabalho do agricultor que vai produzir, para que não venha disputar espaço com o pessoal da cidade, que não venha sofrer aqui na cidade porque não tem emprego, precisa que pessoas se elejam e olhem pela agricultura, o reflexo vem na agricultura se não tiver uma agricultura forte, se não tiver uma política agrícola acima de tudo, cada vez vai ter mais problemas nas cidades, o por que da segurança abalada, o índice de criminalidade tão alto, fica na central e analisa que a cada quatro, cinco minutos tem uma queixa de veículo furtado, assaltos e tantas coisas, aumentou assustadoramente o índice de criminalidade principalmente na capital do

Estado, Curitiba ficou uma cidade violenta que nem dá coragem de sair, porque vê todas as queixas, quem não vê talvez não tema o perigo, mas este Vereador tem medo, falta de política de segurança, culpados os governantes que não tomam nenhuma atitude, as pessoas do interior vem sem emprego, sem profissão e são jogados no mundo da criminalidade, não são culpados, talvez seja toda a sociedade, os governantes que não criam uma política, educação, tanta coisa que pode ser feito, quando uma pessoa vê o filho chorando de fome, vai assaltar, hoje estão todos presos dentro de casa e não podem sair a noite, precisamos escolher bem os candidatos, está cheio de candidatos que vem só para buscar os votos, não tem compromisso com o Município, com o povo, jamais repassam algum recurso, tem aqueles que são de fora, mas alguma coisa trazem, o povo antes de votar que analise bem, não adianta votar em branco ou anular o voto porque daí estão propiciando que entre aqueles candidatos que as vezes você não queria que estivesse, mas está favorecendo aqueles que são donos do poder econômico, este Vereador é lapeano buscando voto e quem está trabalhando junto é por amor a camisa e por amor a Lapa, tem que agradecer o apoio que vem recebendo do Município da Lapa, que não é pouco, está acreditando nesse povo da Lapa, talvez não consiga nessa eleição, mas está sendo o primeiro passo para que outro venha e consiga, se nunca der o primeiro passo não chegam a lugar nenhum, se ninguém tiver coragem de sair candidato; os Vereadores tem que honrar os partidos pelo qual se elegeram, porque se não honrar o partido, como podem honrar o voto que receberam do eleitor. Tem que agradecer à todos que estão apoiando, quem está apoiando este Vereador é porque quer ver a Lapa representada por um lapeano, não tem dinheiro para investir na campanha, está trabalhando com dedicação, com amor e tem que agradecer à todos os lapeanos que estão ajudando, agradecer especialmente o apoio dos Vereadores Anor e Cesar Vidal, apoio declarado, ajudando, não poderia deixar de registrar o agradecimento a estes dois Vereadores que estão apoiando abertamente e trabalhando na campanha, talvez os outros estejam ajudando mas de maneira diferente, tudo que querem é o progresso do Município, não está ai por outra coisa, mas para buscar melhorias aqui para o Município e para o povo da Lapa, no dia quatro valorizem o que é daqui, porque se não levar alguma coisa para casa, aquilo que ganham no dia a dia, será que outra pessoa, de outro lugar vai levar? claro que não. Agradece a todos que vem apoiando, que vem engajado na campanha deste Vereador, é o povo que está nas ruas todos os dias, quer dizer que está confiante que vai ser muito bem votado, vai ser prestigiado pelos lapeanos.

Suspensa as Explicações Pessoais, de comum acordo entre todos os Vereadores, devido a solicitação da EMATER, para usar a Tribuna Livre desta Casa, que mesmo sem ser o dia, em uma deferência especial se concedeu permissão, passou-se a palavra à Srª Leila Klenk que pronunciou-se sobre o PRONAFINHO e o Fundo de Aval.

Terminado o pronunciamento da EMATER, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, e convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 06 de outubro de 1998, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª Parte

2ª Discussão do ante-projeto de Lei nº 18/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a doação de área à Dagranja Agroindustrial Ltda.

2ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 32/98, que referenda Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 3.543.072-5, que entre si celebram o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Industria, Comércio e do Desenvolvimento Econômico, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná e o Município da Lapa.

Ata nº 2.495 ***Fl. 08***

1ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 33/98, que referenda Convênio nº 340/98, que entre si celebram o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná, com interveniência da Secretaria de Estado dos Transportes do Estado do Paraná e o Município da Lapa.

1ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 34/98, que referenda Convênio nº 332/AQVR/98, celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria Especial da Política Habitacional, Companhia de Habitação do Paraná e o Município da Lapa.

1ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 35/98, que referenda Termo Aditivo a Convênio que entre si celebram o Município da Lapa e a Associação de Proteção a Maternidade e a Infância da Lapa.

2ª Parte

Ante-projeto de Lei nº 16/98, de autoria do Executivo Municipal, que Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município da Lapa, para o exercício de 1999, e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.